

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos
Estratégicos/Departamento de Assistência Farmacêutica -
DAF

2017

RELATÓRIO TÉCNICO

70

Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	70		
TÍTULO DO TC:	Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica		
Objeto do TC:	Implementação da política de assistência farmacêutica para o SUS, envolvendo ações de informação, gestão de conhecimento e comunicação, educação e capacitação aos profissionais e usuários do Sistema, atenção, promoção e organização dos serviços farmacêuticos nas três esferas de gestão do SUS e buscando projeções de cooperação internacionais.		
Número do processo:	25000.191284/2011-26	Número do SIAFI:	671191
Data de início	30/12/2011	Data de término:	29/12/2021
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$7.562.919,00
TA:	2	recurso	R\$11.107.200,00
TA:	3	recurso	R\$28.469.427,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$28.349.948,00
Valor Total no TC:			R\$ 75.489.494,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos/Departamento de Assistência Farmacêutica - DAF (SCTIE/MS)		
Responsável:	Marco Antônio de Araújo Fireman		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Edf. Sede, bloco G, 8º andar		
Telefone:	(61) 3315-2839	E-mail:	marco.fireman@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS)		
Responsável:	Tomás Pippo Briant		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9463	E-mail:	pippoto@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Garantir e desenvolver a Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e dos Programas “Farmácia Popular” e “Saúde não tem preço”.	<p>R1.A1.1 Apoiar a emissão de pareceres técnico-científicos e análises fármaco-econômicas de custo/efetividade para subsidiar a incorporação de novas tecnologias pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia (CNIT) e a sua relação com os Componentes da Assistência Farmacêutica;</p> <p>R1.A1.2 Desenvolvimento de instrumentos e indicadores para avaliação dos processos de organização e gestão da Assistência Farmacêutica no SUS;</p> <p>R1.A1.3 Desenvolvimento de instrumentos e indicadores para avaliação de programas e do impacto do fornecimento de medicamentos;</p> <p>R1.A1.4 Atuar na revisão permanente e sistemática da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME e do Formulário Terapêutico Nacional – FTN;</p> <p>R1.A1.5 Apoiar a elaboração, a revisão e os estudos dos Protocolos Clínicos e das Diretrizes Terapêuticas das Doenças (PCDT);</p> <p>R1.A1.6 Realizar análise técnica das demandas judiciais para o fornecimento de medicamentos no âmbito do SUS;</p> <p>R1.A1.7 Apoiar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) nos estados e municípios;</p> <p>R1.A1.8 Ampliação e qualificação do Programa Farmácia Popular;</p> <p>R1.A1.9 Apoiar o desenvolvimento e a implantação de Serviços Farmacêuticos em Redes de atenção a Saúde coordenados pela Atenção Primária em Saúde.</p>	<p>*Publicação de edição atualizada da RENAME e do FTN;</p> <p>*100% de demandas judiciais contra a União analisadas e com parecer? Novos medicamentos inseridos na linha de produção dos Laboratórios Públicos absorvidos pelo SUS;</p> <p>*600 Municípios e 12 Estados com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS implantado;</p> <p>*Instrumentos de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados;</p> <p>*Ferramentas tecnológicas disponíveis para avaliar o acesso a, e o uso dos, medicamentos no SUS;</p> <p>*5000 novas unidades credenciadas do Programa Aqui Têm Farmácia Popular.</p>	NA	<p>*Relatórios de Gestão, Programas e Projetos;</p> <p>*Carta acordo de cooperação técnica com os parceiros;</p> <p>*Cursos, seminários;</p> <p>*Marcos regulatórios.</p>	<p>* Decisão, Apoio político e Capacidade técnica nos níveis de gestão federal, estadual e municipal.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Garantir e desenvolver a Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.	R2.A2.1 Realizar eventos e/ou atividades técnicas, acadêmicas e científicas de promoção de debates de políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica; R2.A2.2 Avaliar a inserção da Assistência Farmacêutica nas Redes de Atenção a Saúde; R2.A2.3 Realizar Estudos, observando o acesso a, e a qualidade das tecnologias da saúde; R2.A2.4 Elaborar, revisar e publicar materiais de referência voltados à qualificação dos serviços de assistência farmacêutica; R2.A2.5 Revisar e Publicar, periodicamente, a RENAME e o FTN; R2.A2.6 Desenvolver ações para a estruturação e a organização de Rede de Centros de Informações sobre Medicamentos (REBRACIM) e da Rede Brasileira dos Centros de Informações Toxicológicas (REBRACIT); R2.A2.7 Desenvolver e disponibilizar ferramentas tecnológicas para disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos a partir do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS); R2.A2.8 Realizar a avaliação do perfil farmacêutico nacional com instrumento da OPAS/OMS.	* 10 eventos e atividades técnicas de Assistência Farmacêutica promovidos; * 5 publicações de Assistência Farmacêutica RENAME revisadas e publicadas; * REBRACIM e REBRACIT estruturadas; * Ferramentas tecnológicas disponíveis para disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos no SUS.	NA	* Relatórios de Gestão; * Cartas Acordo; * Estudos e Pareceres técnicos realizados.	* Decisão, Apoio político e Capacidade técnica nos níveis de gestão federal, estadual e municipal e entidades da sociedade civil.

Finalidade do Projeto/TC		Garantir e desenvolver a Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.	A3.1 Qualificação de profissionais para atuar em todos os níveis de gestão da Assistência Farmacêutica e dos Serviços Farmacêuticos; A3.2 Apoiar a reorientação da formação farmacêutica na graduação, considerando Pró-saúde e Pet-Saúde e os Fóruns de Educação Farmacêutica da ABENFAR e outros; A3.3 Monitorar e avaliar cursos de especialização em gestão da assistência farmacêutica a distância para os profissionais que atuam no SUS; A 3.4 Realizar o 5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica – DAF/SCTIE/OPAS/ABENFAR; A3.5 Apoiar a realização da 8ª Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica; A3.6 Apoiar a elaboração e a execução do Projeto de Avaliação da Educação Farmacêutica no Brasil; A3.7 Apoiar e acompanhar a Avaliação dos Projetos do Pró-Saúde / Farmácia (DAF/DEGES/ABENFAR-UNISUL); A3.8 Curso virtual de serviços farmacêuticos de caráter nacional no CVSP, do Brasil.	* Profissionais qualificados em Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde por meio de curso EAD; * 8ª Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica apoiada; * 5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica realizado; * Curso de pós-graduação em gestão da assistência farmacêutica (EAD) acompanhado e avaliado.	NA	* Relatórios de Gestão; * Projetos e Estudos técnicos realizados; * Cartas acordo realizadas com parceiros.	* Condições políticas favoráveis para a incorporação dos resultados dos projetos e das propostas de políticas.

Finalidade do Projeto/TC		Garantir e desenvolver a Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Promoção do acesso seguro e do Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos assegurado.	R4.A4.1 Apoiar as ações necessárias para o funcionamento da Comissão Técnica e Multidisciplinar de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos (COMARE); R4.A4.2 Realizar Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do URM; R4.A4.3 Apoiar as ações necessárias para o fortalecimento do Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM); R4.A4.4 Apoiar as ações necessárias para o fortalecimento do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (CNPMF); R4.A4.5 Apoiar o funcionamento da COMAFITO; R4.A4.6 Apoiar a implantação e o fortalecimento da Estratégia de promoção do URM nas Políticas de Saúde; R4.A4.7 Apoiar a realização do IV Congresso Nacional de Promoção do URM.	* Realizadas 4 reuniões da COMARE; * Publicados 2 materiais educativos relacionados à promoção do uso racional de medicamentos; * 4 reuniões do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos realizadas; * 5 ações de Uso Racional de Medicamentos realizadas; * 2 reuniões da CNPMF realizadas; * Realizadas 4 reuniões da COMAFITO; * Realizadas 5 ações intersetoriais voltadas à promoção do URM; * Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados; * Condições políticas favoráveis para a incorporação dos resultados dos projetos e das propostas de políticas; * Realizado o IV Prêmio de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos.	NA	* Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados.	* Condições políticas favoráveis para a incorporação dos resultados dos projetos e das propostas de políticas.

Finalidade do Projeto/TC		Garantir e desenvolver a Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articulem as Políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.	R5.A5.1 Apoiar iniciativas de articulação da assistência farmacêutica com as ações de desenvolvimento e inovação em saúde / Complexo Industrial e Inovação em Saúde; R5.A5.2 Realizar a avaliação do impacto socioeconômico do marco regulatório do CIS no âmbito do desenvolvimento tecnológico e da inovação produtiva para subsidiar as políticas de acesso a medicamentos; R5.A5.3 Realizar estudos comparando intervenções medicamentosas e não medicamentosas no tratamento de patologias dependentes do estilo de vida com foco em diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e câncer; R5.A5.4 Articular ações da CMED em sintonia com a Política Nacional de Assistência Farmacêutica; R5.A5.5 Identificar e sistematizar informações da capacidade de produção dos Laboratórios Oficiais em relação aos medicamentos dos elencos nacionais do MS; R5.A5.6 Identificar os medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais; R5.A5.7 Apoiar estudos de identificação e levantamento da condição tributária dos medicamentos essenciais e da elaboração de propostas para harmonização.	* 3 reuniões e/ou atividades intersetoriais realizadas; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais; * Realizados 2 Estudos de medicamentos com produção pelos laboratórios públicos oficiais.	NA	* Relatórios e atas de comitês e conselhos relacionados com CT&IS e Assistência Farmacêutica.	* Decisão e Capacidade técnica nos níveis de gestão federal.

Finalidade do Projeto/TC		Garantir e desenvolver a Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
6	Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.	<p>R6.A6.1 Apoiar o desenvolvimento de cursos virtuais e presenciais sobre URM e Serviços Farmacêuticos em APS;</p> <p>R6.A6.2 Desenvolver a Rede Regional de Centros de Informações de Medicamentos – Red CIM LAC;</p> <p>R6.A6.3 Promover a implantação da estratégia Regional para a promoção do URM nas Políticas Nacionais de Saúde;</p> <p>Apoio aos processos e difusão de ferramentas da seleção, da incorporação ao sistema, da prescrição e da dispensação de medicamentos e biológicos com base nas evidências e critérios de custo de efetividade;</p> <p>R6.A6.4 Apoio aos Congressos Regionais de URM e outras iniciativas Regionais;</p> <p>R6.A6.5 Apoiar as Conferências Pan-Americanas de Educação Farmacêutica e estruturação de uma rede regional em Educação Farmacêutica</p> <p>R6.A6.6 Apoiar as iniciativas de desenvolvimento e de transferência de tecnologia farmacêutica para o desenvolvimento, produção e controle de qualidade de medicamentos que apresentam desafios para a Região;</p> <p>R6.A6.7 Apoiar a discussão da guia revisada da política farmacêutica e a implementação dessa política na América Latina e no Caribe;</p> <p>R6.A6.8 Apoiar o desenvolvimento de estudos sobre utilização de medicamentos incluindo prescritores, dispensadores e usuários, especialmente em estratégias para favorecer a aderência a tratamentos. Apoiar os países da região com o desenvolvimento de estudos nacionais de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional;</p>	<p>* 3 reuniões e/ou atividades regionais realizadas;</p> <p>* Apoio no fortalecimento na seleção, no uso e na avaliação de medicamentos;</p> <p>* Identificação de medicamentos estratégicos de interesse dos países e apoio ao desenvolvimento de experiências para possibilidades de produção local;</p> <p>* Desenvolvimento de estudos e levantamentos acerca do uso de medicamentos e da realidade da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.</p>	NA	* Relatórios e atas de comitês e grupos de trabalho relacionados ao tema de instância de integração e cooperação regional.	NA

Finalidade do Projeto/TC		Garantir e desenvolver a Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		R6.A6.9 Apoiar o desenvolvimento de iniciativas de fortalecimento dos serviços farmacêuticos; R6.A6.10 Avaliar as capacidades produtivas, na região, de medicamentos e produtos biológicos, tanto como as brechas na inovação e na produção para o estabelecimento de prioridades de transferência.				

3. CONTEXTO

Este Relatório Técnico tem como referência a cooperação técnica entre a OPAS/OMS Brasil e o DAF/SCTIE/MS firmada em dezembro de 2011 por meio do TC 70, que tem por objetivo viabilizar o fortalecimento do desenvolvimento e qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido a cooperação técnica está orientada pela coerência com as prioridades do Ministério da Saúde (MS), os princípios e diretrizes do SUS e o alinhamento com as resoluções da OPAS/OMS. As ações propostas na cooperação contribuem para o alcance dos resultados esperados no Plano Estratégico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) 2014-2019, especificamente na categoria 4 - Sistemas de Saúde, Área Programática – Acesso a produtos médicos e fortalecimento da capacidade regulatória e o Resultado Imediato (RIM 4.3.1), relacionado à habilitação dos países na definição de políticas para melhoria do acesso a medicamentos e outras tecnologias sanitárias.

As atividades do 1º e do 2º semestres de 2017 priorizaram o alcance dos resultados para acesso a, e uso racional de, medicamentos, fortalecimento da gestão da informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de Assistência Farmacêutica.

O alcance dos resultados e a execução das ações foram realizados por meio de contratação de prestadores de serviço técnico com expertise necessária para atingir às metas propostas e desenvolvimento da assistência farmacêutica; a realização de eventos e de reuniões técnicas; a produção e a publicação de documentos técnicos com o objetivo de qualificar o profissional da saúde, focado no trabalho farmacêutico.

4. 1º SEMESTRE DE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e dos Programas “Farmácia Popular” e “Saúde não tem preço”.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Publicação de edição atualizada da RENAME e do FTN; *100% de demandas judiciais contra a União analisadas e com parecer ? Novos medicamentos inseridos na linha de produção dos Laboratórios Públicos absorvidos pelo SUS; *600 Municípios e 12 Estados com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS implantado; *Instrumentos de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; *Ferramentas tecnológicas disponíveis para avaliar o acesso e o uso dos medicamentos no SUS; *5000 novas unidades credenciadas do Programa Aqui Têm Farmácia Popular.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Durante o primeiro semestre de 2017 foram iniciadas e finalizadas quatro grandes ações para o alcance deste Resultado:

Capacitação e treinamento para a implantação do Hórus-Especializado na SES/MT;

Reunião técnica sobre o envio de dados dos municípios Mineiros - QUALIFAR-SUS;

Atividades de Monitoramento da Implantação do Sistema Nacional de Assistência Farmacêutica – HÓRUS;

Oficina da Assistência Farmacêutica para os 224 Municípios do Estado do Piauí;

Para este período, estava programada a realização do VIII Fórum Nacional da Assistência Farmacêutica, porém, por decisão do Ministério da Saúde, o evento foi adiado para setembro de 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando o grande volume de procedimentos necessários para a viabilização das atividades desenvolvidas para atingimento deste resultado, são necessários ajustes no fluxo interno do Ministério da Saúde e da OPAS para melhor execução, acompanhamento e apoio técnico às ações programadas no Plano de Trabalho Semestral.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades previstas no PTS visam apoiar a implantação do Sistema Nacional de Gestão (Hórus), da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica nos estados e municípios (Visitas presenciais/capacitações) e consequente ampliação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Ações voltadas à ampliação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica são de grande importância para o aperfeiçoamento da capacidade gerencial e operacional dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, no âmbito de sua atuação na área de medicamentos e insumos para saúde.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 10 eventos e atividades técnicas de Assistência Farmacêutica promovidos; * 5 de publicações de Assistência Farmacêutica RENAME revisadas e publicadas; * REBRACIM e REBRACIT estruturadas; * Ferramentas tecnológicas disponíveis para disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos no SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Para o primeiro semestre, foi prevista a elaboração, revisão e publicação de materiais de referência voltados à qualificação dos serviços da assistência farmacêutica. Assim, dentro dessa atividade foram realizadas publicações relacionadas à fitoterápicos, plantas medicinais e Relação Nacional de Medicamentos Pediátricos.

Além disso, foi acompanhamento do desenvolvimento do projeto “Reestruturação dos Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos da Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamento” executado pela Rebracim.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não ocorreram intervenções para execução deste resultado, mas, como é uma área de conhecimento, é importante a manutenção de revisão de conteúdos de forma contínua bem como ampliar a sua divulgação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde é o objetivo deste resultado, onde o apoio à Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informações sobre Medicamentos (REBRACIM) é uma importante ação neste processo, alicerçada nos pilares estratégicos da Política Nacional de Medicamentos (PNM) e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF).

A REBRACIM é uma rede de centros colaboradores no país voltada para a execução de serviços e atividades direcionadas à produção e à difusão da informação sobre medicamentos, visando o uso racional dessas

tecnologias, bem como, a segurança dos pacientes no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio do projeto “Reestruturação dos Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos da Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamento” e outras ações como a I Oficina Nacional da Assistência Farmacêutica, o TC 70 vem contribuindo para o aprimoramento das informações difundidas neste contexto.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Profissionais qualificados em Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde por meio de curso EAD; * 8ª Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica apoiada; * 5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica realizado; * Curso de pós-graduação em gestão da assistência farmacêutica (EAD) acompanhado e avaliado. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

NA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NA

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Promoção do acesso seguro e do Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos assegurado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Realizadas 4 reuniões da COMARE; * Publicados 2 materiais educativos relacionados à promoção do uso racional de medicamentos; * 4 reuniões do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos realizadas; * 5 ações de Uso Racional de Medicamentos realizadas; * 2 reuniões da CNPMF realizadas; * Realizadas 4 reuniões da COMAFITO; * Realizadas 5 ações intersetoriais voltadas à promoção do URM; * Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados; * Condições políticas favoráveis para a incorporação dos resultados dos projetos e das propostas de políticas; * Realizado o IV Prêmio de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

NA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NA

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articulem as Políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * 3 reuniões e/ou atividades intersetoriais realizadas; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais; * Realizados 2 Estudos de medicamentos com produção pelos laboratórios públicos oficiais. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

NA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NA

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * 3 reuniões e/ou atividades regionais realizadas; * Apoio no fortalecimento na seleção, no uso e avaliação e na de medicamentos; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse dos países e apoio ao desenvolvimento de experiências para possibilidades de produção local; * Desenvolvimento de estudos e levantamentos a cerca do uso de medicamentos e da realidade da política de medicamentos e de assistência farmacêutica. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No primeiro semestre foram realizadas atividades voltadas para a retomada do Comitê Nacional de Uso Racional de Medicamentos - URM. Foram realizadas reuniões regulares e a cooperação técnica da OPAS facilitou a participação

de integrantes de várias comissões nacionais e reportes internacionais.

O Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM) possui caráter consultivo e tem por finalidade orientar e propor ações, estratégias e atividades para a promoção do URM no âmbito da Política Nacional de Promoção da Saúde, em consonância com as políticas nacionais de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica visando ampliar e qualificar o acesso a medicamentos que atendam aos critérios de qualidade, segurança e eficácia, outro fator que a formação deste comitê está entre as Estratégias Regionais definidas pela OPAS/OMS para a temática.

A coordenação do Comitê Nacional é realizada de forma conjunta pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Para atingir seus objetivos, o CNPURM estabeleceu um Plano de Ação contemplando quatro áreas: regulação, educação, informação e pesquisa.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades relatadas, mas é necessário um planejamento em longo prazo, de ações específicas, divulgação do trabalho e resultados alcançados nesta temática, visando que são informações de grande utilidade pública.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As discussões para promover a implantação da estratégia regional para a promoção do URM nas Políticas Nacionais de Saúde estão avançando.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	4	0	80%
2	1	1	0	100%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	1	1	0	100%
Total:	7	6	0	46%

5. 2º SEMESTRE DE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e dos Programas “Farmácia Popular” e “Saúde não tem preço”.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Publicação de edição atualizada da RENAME e do FTN; *100% de demandas judiciais contra a União analisadas e com parecer? Novos medicamentos inseridos na linha de produção dos Laboratórios Públicos absorvidos pelo SUS; *600 Municípios e 12 Estados com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS implantado; *Instrumentos de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; *Ferramentas tecnológicas disponíveis para avaliar o acesso a, e o uso dos, medicamentos no SUS; *5000 novas unidades credenciadas do Programa Aqui Têm Farmácia Popular.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Durante o segundo semestre de 2017 foram iniciadas e finalizadas quatro grandes ações para o alcance deste Resultado:

Prestadores de serviço técnico foram contratados para desenvolver atividades que subsidiaram o treinamento para a implantação do Hórus-Especializado, atividades de monitoramento da implantação do Sistema Nacional de Assistência Farmacêutica – HÓRUS, além de estudos para garantir a qualidade do serviço farmacêutico, e melhoria no acesso a medicamentos por meio de estudos, buscando melhorar a eficiência das compras de medicamentos e tecnologias de saúde realizadas via Ministério da Saúde.

No período de 29 e 30 de outubro de 2017, foi realizado, na cidade de Maceió - AL, o “VIII Fórum Nacional da Assistência Farmacêutica”, com o objetivo de discutir a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), buscando promover a reflexão sobre os seus principais avanços e desafios, especialmente no contexto da sua gestão e financiamento, sistemas de informação, programação e aquisição de medicamentos, informações sobre medicamentos e cuidado farmacêutico.

Outra atividade importante realizada foi a publicação da edição atualizada da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME, lançada durante o “VIII Fórum Nacional da Assistência Farmacêutica”. Os exemplares foram impressos e distribuídos para todas as regiões do país. Esta atualização tem como objetivo manter a RENAME como instrumento promotor do uso racional e como lista orientadora do financiamento de medicamentos na assistência farmacêutica, já que este configura um grande desafio para os gestores do SUS, diante da complexidade das necessidades de saúde da população, da velocidade da incorporação tecnológica e dos diferentes modelos de organização e financiamento do sistema de saúde.

Também foi finalizada a elaboração do Formulário Terapêutico Nacional, desenvolvida pela Associação Brasileira de Centros de Informação e Assistência Toxicológica – ABRACIT. Os formulários terapêuticos são publicações que contêm informações sobre uso, posologia, efeitos adversos, contraindicações e precauções de medicamentos essenciais, entre outras informações. Foram elaborados com base na lista de medicamentos essenciais - RENAME. Trazem orientações sobre a seleção de medicamentos adequados para várias doenças. De acordo com a Organização Mundial da Saúde

(OMS), o desenvolvimento de formulários nacionais de medicamentos implica decisão política e de saúde pública, constituindo esforço direcionado a promover o uso racional dos medicamentos essenciais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando o grande volume de procedimentos necessários para a viabilização das atividades desenvolvidas para atingimento deste resultado, foram necessárias várias reuniões e acompanhamento direto das partes envolvidas, sendo realizados ajustes nos Termos de Referência executados, mas que não comprometeram a finalização das ações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades previstas no PTS visam apoiar a implantação do Sistema Nacional de Gestão (Hórus), da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica nos estados e municípios (Visitas presenciais/capacitações) e consequente ampliação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Ações voltadas à ampliação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica são de grande importância para o aperfeiçoamento da capacidade gerencial e operacional dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, no âmbito de sua atuação na área de medicamentos e insumos para saúde. Além disto, os eventos aqui executados e de publicações desenvolvidas e revisadas favoreceram o cumprimento dos indicadores estabelecidos, com destaque para a revisão e para a publicação da RENAME 2017 e a elaboração do Formulário Terapêutico Nacional.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 10 eventos e atividades técnicas de Assistência Farmacêutica promovidos; * 5 publicações de Assistência Farmacêutica RENAME revisadas e publicadas; * REBRACIM e REBRACIT estruturadas; * Ferramentas tecnológicas disponíveis para disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos no SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Para o segundo semestre de 2017 foram previstas a elaboração, a revisão e a publicação de materiais de referência voltados à qualificação dos serviços da assistência farmacêutica. Além da RENAME 2017, já descrita no Resultado 1 e da elaboração do Formulário Terapêutico Nacional, outra importante publicação elaborada, impressa e distribuída pelo Ministério da Saúde por meio da cooperação foi a “Assistência Farmacêutica em Pediatria no Brasil – recomendações e estratégias para a ampliação da oferta, do acesso e do Uso Racional de Medicamentos em crianças”.

Outra ação, que está em desenvolvimento, é o projeto “Reestruturação dos Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos da Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamento”, executado pela Associação Brasileira de Centros de Informação e Assistência Toxicológica – ABRACIT, com apoio do Comitê Nacional dos Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos. A OPAS Brasil tem representatividade nas reuniões ordinárias bimensais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A vigência do projeto “Reestruturação dos Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos - Rebracim”, foi alterada para 30/08/2018 (trinta de agosto de dois mil e dezoito). A prorrogação se fez necessária para que a instituição possa executar as ações pactuadas na carta acordo, justificada pelo relato de atraso no início das atividades e problemas de saúde da diretora coordenadora no início do projeto. Não ocorreram outras intervenções para execução deste resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O apoio à Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informações sobre Medicamentos (REBRACIM) é uma importante ação no processo de fortalecimento da gestão da informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de Assistência Farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde, alicerçada nos pilares estratégicos da Política Nacional de Medicamentos (PNM) e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF).

A publicação “Assistência Farmacêutica em Pediatria no Brasil – recomendações e estratégias para a ampliação da oferta, do acesso e do Uso Racional de Medicamentos em crianças”, é outro marco importante, visto que os desafios para ofertar uma assistência terapêutica adequada às crianças fazem parte da rotina diária de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) e de todo o mundo. Isso porque, além de lidar com questões próprias da atenção pediátrica, é preciso superar a dificuldade de ofertar tratamentos medicamentosos apropriados às crianças.

Atividades direcionadas à produção e à difusão da informação sobre medicamentos, visando o uso racional dessas tecnologias, bem como, a segurança dos pacientes no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) são de grande valor para esta Cooperação, e o TC 70 vem contribuindo para o aprimoramento das informações difundidas neste contexto.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Profissionais qualificados em Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde por meio de curso EAD; * 8ª Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica apoiada; * 5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica realizado; * Curso de pós-graduação em gestão da assistência farmacêutica (EAD) acompanhado e avaliado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

NA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

NA

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Promoção do acesso seguro e do Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos assegurado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Realizadas 4 reuniões da COMARE; * Publicados 2 materiais educativos relacionados à promoção do uso racional de medicamentos; * 4 reuniões do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos realizadas; * 5 ações de Uso Racional de Medicamentos realizadas; * 2 reuniões da CNPMF realizadas; * Realizadas 4 reuniões da COMAFITO; * Realizadas 5 ações intersetoriais voltadas à promoção do URM; * Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados; * Condições políticas favoráveis para a incorporação dos resultados dos projetos e das propostas de políticas; * Realizado o IV Prêmio de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A forma inadequada de utilização de medicamentos pode trazer sérios riscos à saúde do paciente. Portanto, o uso do medicamento de forma racional é indispensável para um tratamento eficaz e apropriado para sua situação clínica, nas doses que satisfaçam as necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo possível.

Neste semestre foi realizado o 6º Congresso Brasileiro sobre Uso Racional de Medicamentos, em Foz do Iguaçu-PR entre os dias 15 a 19 de novembro, uma parceria entre o Ministério da Saúde, e a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), com o intuito de promover reflexão sobre o Uso Racional de Medicamentos no Brasil.

Para planejamento, organização e realização do evento foram realizadas uma série de reuniões técnicas com a participação da OPAS e do MS durante todo o semestre, com a formação de Comitês Científico e Técnico. O congresso, destinado aos profissionais e acadêmicos de saúde brasileiros e de outros países, gestores, comunicadores e público interessado em debater os rumos do cuidado multiprofissional para a promoção do uso racional de medicamentos, ocorreu concomitante com o I Congresso Pan-Americano de Uso Racional de Medicamentos e com o I Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas (realização do Conselho Federal de Farmácia).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido à magnitude do Congresso alguns ajustes foram necessários ocorrer no Termo de Referência para adequar a realidade do evento, alterações desta forma exigiram um aumento da carga de trabalho com reuniões extras e revisão dos recursos programados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O Comitê Nacional sobre o Uso Racional de Medicamentos foi instituído pelo Ministério da Saúde com caráter consultivo, para orientar e propor ações, estratégias e atividades para a promoção do uso racional de medicamentos no âmbito da Política Nacional de Promoção da Saúde. Vários órgãos e entidades compõem o Comitê, entre eles a OPAS. O Comitê tem trabalhado para identificar e propor estratégias e mecanismos de articulação, de monitoramento e de avaliação direcionados à promoção do URM, de acordo com os princípios e as diretrizes do SUS. O Congresso

Brasileiro sobre Uso Racional de Medicamentos é uma das atividades promovidas pelo Comitê Nacional sobre o Uso Racional de Medicamentos.

É importante ressaltar o papel do uso indiscriminado de medicamentos e a automedicação como principais responsáveis pelos altos índices de intoxicação por remédios. A automedicação pode agravar doenças, já que a utilização de remédios sem a informação adequada pode esconder determinados sintomas. Além disso, há o risco da combinação errada de substâncias, que pode anular ou potencializar o efeito da outra. A utilização irracional do medicamento pode trazer problemas aos usuários de medicamentos: caso não seja utilizado corretamente, mesmo que tenha sido prescrito, o medicamento pode causar danos.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articulem as Políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades intersetoriais realizadas; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais; * Realizados 2 Estudos de medicamentos com produção pelos laboratórios públicos oficiais.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No segundo semestre de 2017, iniciou-se a execução do projeto de “Qualificação da Gestão de Compras Compartilhadas para Assistência Farmacêutica de Média e Alta Complexidade” pelo Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas – CONISUL. O projeto visa qualificar a gestão de compras compartilhadas por meio de desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e otimização de processos administrativos relacionados aos procedimentos para aquisição de medicamentos e insumos da assistência farmacêutica e média e alta complexidade. A previsão é de conclusão do projeto no 2º semestre de 2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
 Não houve intercorrências para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Ainda não foi possível avaliar o impacto do projeto devido ao curto período de execução.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades regionais realizadas; * Apoio no fortalecimento na seleção, no uso e na avaliação de medicamentos; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse dos países e apoio ao desenvolvimento de experiências para possibilidades de produção local; * Desenvolvimento de estudos e levantamentos acerca do uso de medicamentos e da realidade da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As atividades realizadas no segundo semestre foram voltadas para o Uso Racional de Medicamentos - URM.

A representação da OPAS no Brasil realizou o I Congresso Pan-Americano sobre Uso Racional de Medicamentos, em Foz do Iguaçu-PR, concomitantemente ao 6º Congresso Brasileiro de Uso Racional de Medicamentos e ao I Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas. O I Congresso Pan-Americano sobre Uso Racional de Medicamentos contou com a participação de profissionais de vários países da região das Américas que tiveram a oportunidade de trocar experiências e fortalecer a discussão sobre a temática do URM.

A Organização Pan-Americana da Saúde apoia tecnicamente a formulação, a implementação e a avaliação de políticas farmacêuticas como parte das políticas de saúde. Entre as estratégias trabalhadas para promover o Uso Racional de Medicamentos estão: Lista de medicamentos essenciais; Prescrição Racional; Farmacovigilância; Combate a Medicamentos Falsificados; Educação Farmacêutica.

A OPAS/OMS, também, lançou a versão completa da publicação “Uso Racional de Medicamentos: fundamentação em condutas terapêuticas e nos macroprocessos da Assistência Farmacêutica”, durante o I Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas. Os fascículos do livro, que foram sendo divulgados ao longo dos últimos dois anos pela OPAS/OMS, com o objetivo de fornecer aos profissionais, gestores e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) informações confiáveis e isentas, com base nas melhores evidências científicas disponíveis.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades relatadas, mas vale ressaltar a importância de um planejamento em longo prazo de ações de cooperação, a partir das demandas e necessidades de saúde da população brasileira, sem perder de vista as necessidades regionais e globais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As discussões para promover a implantação da estratégia regional para a promoção do URM nas Políticas Nacionais de Saúde estão avançando, como comprovam as ações executadas durante o 2º semestre de 2017.

A cooperação tem contribuído para a difusão de informação confiável, relevante e útil a todos os profissionais que lidam com a saúde de indivíduos e comunidades, no Brasil e na região das Américas.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
----	-------------------	-------------------	--------------------------	-------------------------------

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	2	1	0	70%
3	0	0	0	0%
4	1	1	0	100%
5	1	1	0	100%
6	2	2	0	100%
Total:	10	9	0	78%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2017	2º semestre de 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período	6	6	6/6
Nº total de ações programadas	7	10	17
Nº total de ações finalizadas	6	9	15

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	9	8	0	90%
2/2	3	2	0	85%
3/3	0	0	0	0%
4/4	1	1	0	50%
5/5	1	1	0	50%
6/6	3	3	0	100%
Total:	17	15	0	62%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Os resultados alcançados por meio da cooperação técnica estão alinhados ao objetivo 0726 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS do Plano Plurianual 2016-2019 do governo brasileiro. Constitui um instrumento estratégico para o fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica, sobretudo nas áreas de Gestão da Política de Assistência Farmacêutica e Qualificação dos Instrumentos de Avaliação Tecnológica e do Uso Racional de Medicamentos. As atividades desenvolvidas também estão alinhadas ao Plano Estratégico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) 2014-2019, no que se refere ao Resultado Imediato (RIM 4.3.1), relacionado à definição de políticas para melhoria do acesso a medicamentos e outras tecnologias sanitárias.

Esses resultados também contribuem para o alcance da meta “Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos” para o desenvolvimento sustentável para serem cumpridos até 2030 (ODS 3).

No primeiro semestre, as atividades desenvolvidas apoiaram a ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e a implantação do Sistema Nacional de Gestão (Hórus), da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica nos estados e municípios (Visitas presenciais/capacitações) e consequente ampliação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica.

O projeto “Reestruturação dos Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos da Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos”, em desenvolvimento, irá fortalecer a Gestão da Informação e do Conhecimento para a estruturação da Rede de Assistência Farmacêutica.

No segundo semestre, merece destaque a divulgação de importantes publicações técnicas, buscando o aprimoramento dos profissionais da saúde e gestores da assistência farmacêutica. A contratação de prestadores de serviço técnico com expertise necessária para atingir as metas propostas e o desenvolvimento da assistência farmacêutica; a realização de eventos e reuniões técnicas e a produção de documentos técnicos com o objetivo de qualificar o profissional da saúde, também foram foco desta cooperação.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Após mais de cinco anos do início das atividades da cooperação, há necessidade de atualizar a matriz lógica do Termo de Cooperação, estabelecendo uma nova linha de base e novos resultados a serem alcançados, já que as metas não estão alinhadas com as atuais necessidades e prioridades do Ministério da Saúde.

Uma proposta para o Departamento de Assistência Farmacêutica foi feita para esta atualização da Matriz Lógica.

Um elemento chave para uma boa cooperação é o planejamento das atividades com a maior antecedência possível, elaborando o Plano de trabalho de maneira mais rápida e completa.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 20658794.16
Recursos desembolsados:	US\$ 16707505.17
Pendente de pagamento:	US\$ 1260197.26
Saldo:	US\$ 2691091.73